

IMPLANTE IMEDIATO E ENXERTO CONJUNTIVO EM AREA ESTÉTICA

Ricardo Henrique Debarba, Aline Forcelini, Carla Leandro Demarchi, Ricardo

Hochheim Neto

Introdução: Os implantes osseointegráveis são uma opção aceitável e eficiente para reabilitação bucal de pacientes edêntulos quando os mesmos buscam fatores como conforto, estética, função e fonética. Com o passar dos anos, a indicação de um implante osseointegrado que antes era apenas para pacientes edêntulos totais se estendeu também para os casos de perdas unitárias. Novas técnicas foram desenvolvidas capazes de instalar um implante diretamente no alvéolo após a extração dentária. Isto proporcionou uma melhor aceitação do tratamento pelo paciente, redução de procedimentos cirúrgicos e principalmente a preservação da altura e espessura óssea alveolar e estética rosa. **Objetivo:** Apresentar um caso clínico de implante imediato em área antero superior com a utilização de enxerto conjuntivo subepitelial. **Relato do caso clínico:** O Paciente relatava como queixa principal à estética e após avaliação clínica e radiográfica foi diagnosticado que os elementos dentais 21 e 12 estavam condenados. Nos mesmos foram instalados implantes cone Morse imediatos, os quais não foram carregados em função do baixo torque de ancoragem. Os implantes foram ancorados em baixa rotação para preenchimento dos alvéolos pós extração com osso autógeno na parte apical e media do mesmo. Os espaços restantes dos alvéolos foram preenchidos com osso liofilizado bovino. Os alvéolos foram vedados com provisórios e as reaberturas dos implantes foram realizadas quatro meses após a instalação por compressão dos provisórios. Através do medidor Cone Morse foram selecionados os componentes universais e instalados os provisórios. Para melhoria estética foram realizados enxertos conjuntivos em ambos os elementos com a técnica de tunelização vertical. As próteses definitivas ainda não foram confeccionadas. **Discussão:** A associação de enxerto ósseo autógeno e/ou biomaterias, é utilizado com frequência para o preenchimento de espaços maiores que 1,5 mm entre o implante e o osso. Esta conduta esta relacionada com o sucesso da osseointegração bem como na manutenção da espessura óssea e possíveis retrações gengivais. O biótipo gengival delgado não inviabiliza o tratamento, devido à possibilidade de enxertia conjuntiva subepitelial. Contudo a imprevisibilidade do resultado estético é um fator a ser considerado. **Conclusão:** A necessidade de preenchimento de osso autógeno no alvéolo em contato com o implante após a implantação também é um fator importante para promover a osseointegração

secundaria. Após a neoformação óssea Peri-implantar, enxerto conjuntivo vestibular promove melhoria estética.

Palavras Chave: Implante Imediato, Biomaterial, Enxerto Conjuntivo